

Reitora

Eldilene

B a r b o s a

Vice **Nelson Sousa**

**PLANO DE TRABALHO
2025-2029**



APRESENTAÇÃO

Mensagem aos Eleitores

Este plano de governo tem como objetivo consolidar a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) como referência em educação, pesquisa e extensão, garantindo um ambiente democrático, inclusivo e eficiente. Propomos ações que priorizam a participação da comunidade acadêmica, a valorização da memória institucional e a melhoria das condições de infraestrutura e governança.

Este será um Plano em constante evolução, pois estará sempre se adaptando aos anseios e necessidades da sociedade ouvindo as vozes dos membros de todas as categorias interna como também das comunidades externas, que tanto necessitam de seus serviços e de respostas que a instituição pode oferecer, e que, em alguns casos, nem sabem que ela existe. Porém, faremos que a Ufra possa ser reconhecida como uma Universidade de Excelência com a expansão, cada vez mais, de suas áreas de atuação por meio da universalidade do conhecimento, voltado principalmente ao desenvolvimento sustentável e socioambiental da Amazônia, valorizando suas riquezas para superar a distância em relação ao resto do país.

GERAL

Atualização do Regimento e do Estatuto da UFRA

A reformulação do estatuto e regimento geral é essencial para que a instituição esteja alinhada com as necessidades da sociedade e as novas realidades contemporânea para acompanhar as transformações culturais e tecnológicas com as melhores práticas de gestão acadêmica e administrativa quanto ao aspecto da adequação a legislação, atualização da estrutura, fortalecimento da autonomia universitária, intensificação da relação com a sociedade, atendimento às necessidades do mercado de trabalho, incentivo a pesquisa, inovação e extensão, adequação e melhorias da estrutura organizacional em um ambiente saudável com bom funcionamento dos órgãos, melhorar os processos de decisão e questões de gestão de recursos, fortalecer a inclusão e a diversidade, aprimorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como promover melhorias dos canais de comunicação. Essa reformulação visa garantir a sua eficiência e relevância de forma que NOVA UFRA possa cumprir sua missão de formar cidadãos e pesquisadores impulsionado o desenvolvimento científico e social.

A reformulação do estatuto e do regimento geral será realizada com a participação democrática de diversos atores das três categorias da comunidade acadêmica de maneira a trazer benefícios significativos para a instituição e para a sociedade como um todo.

O estatuto e o regimento geral da NOVA UFRA, aprovados, serão os instrumentos de gestão da universidade.

Fonte de recursos: Não se aplica.

Resgate da Democracia com Eleições para Coordenadores, Diretores e Conselheiros

A autonomia acadêmica e o compromisso social são princípios democráticos que permeiam no ambiente acadêmico, resultando em uma universidade pluralista, dialogal, buscadores da verdade, exercício de liberdade com responsabilidade, escolha de seus representantes por meio de votação. Estes são princípios norteadores e inegociáveis para que a Ufra seja uma universidade democrática. Para que isso se torne uma realidade os cargos de coordenação, direção serão ocupados por representantes eleitos por segmentos da comunidade, assim como a representação dos conselhos superiores deverá contemplar democraticamente a comunidade da Ufra por meio de eleições justas.

A eleição assegurará maior representatividade e legitimidade às lideranças institucionais.
Fonte de recursos: Não se aplica.

Criação do Conselho de Orientadores de Gestão

Proposta de criação de um órgão consultivo diretamente vinculado à Reitoria, formado por servidores ativos ou inativos com, no mínimo, 70 anos de idade ou 35 anos de serviço na UFRA.

O Conselho terá como principais atribuições: Resgatar e preservar a memória institucional da Escola de Agronomia da Amazônia; idealizar e supervisionar o futuro Museu da Escola de Agronomia da Amazônia, garantindo a conservação do patrimônio histórico da universidade.
Fonte de recursos: Não se aplica.

Criação de Praças de Alimentação em Belém e no Interior

Atualmente, o contrato de licitação vigente atende apenas ao campus de Belém, ignorando a realidade de que mais da metade dos estudantes da UFRA estão distribuídos pelos cinco campi do interior.

Propõe-se a revisão do contrato de licitação, ampliando o atendimento a todos os campi, garantindo espaços adequados para alimentação, com variedade e acessibilidade para os estudantes.

Fonte de recursos: Revisão de contrato de licitação (recursos próprios).

Restaurante Universitário

Implantação em todos os campi, com refeições com valores mais baixos: R\$ 1,00 (um real) para estudantes da UFRA e R\$ 10,00 (dez reais) para visitantes. A viabilidade desse projeto será 100% (cem por cento) com produção própria.

Criação de Espaços de Convivência e Recreação em Belém e no Interior

A proposta inclui a criação de ambientes que estimulem a convivência e o bem-estar nos campi da universidade. Um exemplo é a implementação de ludotecas, que podem ser montadas em salas com mesas e cadeiras, proporcionando espaços para jogos de tabuleiro e outras atividades lúdicas.

Anexo a esses espaços, será incluído um redário, oferecendo uma área de descanso e relaxamento para estudantes, especialmente os de cursos integrais e com horários prolongados.

Fonte de Recursos: Campanha de doações entre servidores e a comunidade, com captação de jogos de tabuleiro e outros materiais recreativos.

Criação de creche para filhos de servidores

O projeto será viabilizado a partir de parcerias com os governos estadual e municipal.

Criação da UFRA SOLIDÁRIA

Sistema colaborativo de amplo espectro que visa à resolução de demandas da comunidade acadêmica. O projeto se propõe a levantar dificuldades e buscar soluções a partir da colaboração de toda instituição. Como por exemplo: a implantação da carona solidária, disponibilizada para uso interno e/ou externo, que além de possibilitar rapidez e facilidade no deslocamento, reduz a emissão de gases tóxicos, favorecendo o meio ambiente; diminui o trânsito; e ajuda na economia, bem como promove uma maior integração da comunidade

acadêmica. Promover a extensão com impacto social na realização de Semanas de Extensão, criação do Prêmio Extensionista e produção de cartilhas.

Criação do Núcleo de Tecnologia

O núcleo terá como objetivo principal a modernização tecnológica da universidade. Entre suas atribuições, destacam-se: Automatização de Processos Administrativos: Implantação do RADOE eletrônico, permitindo aprovação automática nas datas de interstício, desde que os requisitos sejam atendidos.

Inovação Educacional: Desenvolvimento e sugestão de ferramentas tecnológicas, como aplicativos, softwares e hardwares, para aprimorar as aulas presenciais e online.

Imediata atualização do sistema SIG, incluindo no processo todas as etapas de reformulação

O processo de ocupação da CPPD será feito por via de edital para eleição dos membros, sem qualquer vínculo com a reitoria, bem como sem qualquer interferência por parte desta.

Fonte de Recursos: Não se aplica.

Educação de Excelência e Inclusiva

Atualizar os currículos para alinhar os cursos às demandas da Amazônia e do mercado global;

Expandir as políticas de assistência estudantil, incluindo bolsas, auxílio-moradia, transporte e alimentação; implementar plataformas digitais para ensino híbrido e capacitação de docentes em metodologias ativas de aprendizagem Casa do Estudante Universitário e acomodações para alunos em mobilidade acadêmica, no âmbito da assistência estudantil ampliada. Integração ensino-pesquisa-extensão: institucionalização da extensão no currículo educacional e fortalecimento da pesquisa aplicada, incluindo essa integração curricular e pedagógica.

Transformação da UFRA na Melhor Universidade de Ciência e Tecnologia do Norte do País

A UFRA será consolidada como referência em tecnologia por meio de projetos de pesquisa e extensão voltados às demandas do mercado. Os recursos captados por esses projetos serão distribuídos da seguinte forma:

5% destinados à UFRA;

10% para o campus ou instituto vinculado ao projeto;

85% alocados diretamente no projeto.

Essa estratégia aumentará a arrecadação institucional e criará um fundo para reformas estruturais na UFRA, institutos e campi.

Além disso, será implementada uma resolução que estabeleça prazos máximos para a tramitação de projetos. O prazo inicial será de 30 dias; caso não seja cumprido, haverá uma prorrogação de 72 horas. Persistindo o descumprimento, o projeto será aprovado automaticamente com ressalvas.

Fonte de Recursos: Parceria público-privada (PPP).

Gente & Gestão: valorização, cuidado e descentralização

A gestão de pessoas será tratada como um eixo estratégico da administração universitária, promovendo a valorização dos servidores docentes e técnico-administrativos, com atenção especial à saúde mental, à qualidade de vida no trabalho e à construção de ambientes laborais seguros, justos e colaborativos. A futura gestão implementará uma Política

Institucional de Gestão de Pessoas ancorada na escuta ativa, na humanização das relações e na descentralização das ações, fortalecendo os vínculos entre os servidores e a administração superior.

Será fortalecida a atuação dos Setores de Gestão de Pessoas já existentes nos campi do interior, por meio da ampliação das equipes e da presença de profissionais especializados, como psicólogos, com foco no acolhimento e no cuidado com a saúde mental dos servidores. Nos Institutos do Campus Belém, onde ainda não há estrutura formalizada, serão criados Setores de Gestão de Pessoas com equipes capacitadas para atender de forma descentralizada as demandas específicas dos docentes e técnicos, promovendo maior proximidade, escuta ativa e agilidade nos atendimentos.

Esses setores atuarão de forma integrada com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), que exercerá um papel de articulação e orientação estratégica. A PROGEP atuará em cooperação direta com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), assegurando celeridade, transparência e equidade nos processos que envolvem a vida funcional dos docentes, e também com foco na valorização e desenvolvimento dos técnicos administrativos. A PROGEP também estreitará os laços institucionais com os sindicatos que representam as categorias na UFRA — ADUFRA, SINDTIFES e ATENS — reconhecendo o papel fundamental dessas entidades na defesa dos direitos dos trabalhadores e na construção de uma universidade democrática e participativa.

O quadro de servidores da UFRA será expandido e fortalecido por meio da realização de concursos públicos, com foco na reposição e ampliação de profissionais nas áreas essenciais ao funcionamento acadêmico e administrativo. Além disso, será implantada uma política de retenção de talentos, visando à permanência dos servidores em suas unidades de lotação, tanto nos campi do interior quanto na capital. Entre as ações previstas estão: o reconhecimento e valorização por meio de programas de desempenho, apoio à formação continuada, criação de incentivos para permanência em áreas estratégicas, ampliação da infraestrutura de trabalho e oferta de acolhimento psicossocial.

Com base na Resolução nº 462/2021 da UFRA e no Decreto Federal de Enfrentamento ao Assédio Moral, a política promoverá ações institucionais permanentes voltadas à promoção da saúde, ao acolhimento de servidores em sofrimento psíquico, ao combate ao assédio e à prevenção de doenças ocupacionais. Também será incentivada a atuação da Comissão de Saúde e Qualidade de Vida (CISSP) e a execução do Programa de Promoção à Saúde, com campanhas educativas, atividades de integração e escuta qualificada, fortalecendo a melhora contínua do clima organizacional em toda a Universidade.

Será também restabelecido e ampliado o Fórum Permanente de Gestão de Pessoas da UFRA, com a participação dos Setores de Gestão de Pessoas de todos os campi e institutos, da PROGEP e da CPPD. Esse espaço terá como finalidade o debate contínuo de políticas, o compartilhamento de boas práticas e a construção coletiva de soluções para os desafios relacionados à valorização e ao desenvolvimento dos servidores da instituição.

A Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV), vinculada à PROGEP, será fortalecida, assegurando seu papel institucional na promoção da saúde e do bem-estar dos servidores.

A estrutura da DSQV será ampliada com a incorporação de novos profissionais, como terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, nutricionista, educador físico, fonoaudiólogo e enfermeiro do trabalho, somando à equipe multidisciplinar qualificada já existente, proporcionando atender às diversas necessidades dos servidores em todas as unidades da UFRA.

Será também priorizada a melhoria da infraestrutura dos espaços de trabalho na UFRA, com a construção de novos gabinetários para os docentes, garantindo condições adequadas para o exercício da docência, pesquisa e orientação. Além disso, serão criados espaços de convivência e bem-estar voltados a todos os servidores, promovendo integração, acolhimento e fortalecimento do ambiente institucional, com foco na valorização do trabalho coletivo e no cuidado com as relações humanas.

Como estratégia de modernização da gestão administrativa, será promovida a substituição do sistema de ponto eletrônico pelo Programa de Gestão Presencial (PGP), especialmente nas unidades que exigem a presença física dos servidores. Essa medida está em consonância com as normativas vigentes do Governo Federal que regulamentam o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), como o Decreto nº 11.072/2022.

Será implantado, de forma célere e com a participação ativa do SINDTIFES e da ATENS, o regime de teletrabalho parcial e integral em toda a UFRA, conforme as diretrizes do Programa de Gestão e Desempenho (PGD). A medida busca promover maior flexibilidade, qualidade de vida no trabalho, eficiência institucional e adequação das atividades às especificidades de cada setor. A implantação será acompanhada por critérios objetivos, com transparência, acompanhamento dos resultados e diálogo permanente com as representações sindicais e os setores envolvidos.

Como forma de incentivar a qualificação contínua dos servidores, será implementada a política de reserva de vagas específicas para técnicos administrativos e docentes nos cursos de graduação, mestrado e doutorado ofertados pela UFRA. Essa medida visa ampliar as oportunidades de desenvolvimento profissional dos servidores, valorizar os talentos internos e fortalecer o compromisso institucional com a formação acadêmica de excelência, garantindo que o conhecimento produzido na universidade também beneficie sua própria comunidade interna.

A nova política de gestão de pessoas terá como princípio orientador a ideia de que servidores valorizados, saudáveis e reconhecidos são essenciais para o fortalecimento institucional e para o alcance da missão pública da UFRA na Amazônia.

Inovação e Empreendedorismo

Apoiar a criação de startups por estudantes e docentes, focadas em soluções tecnológicas sustentáveis;

Estabelecer incubadoras para desenvolver projetos de impacto regional; Firmar parcerias com empresas e governos para fomentar a inovação tecnológica e a empregabilidade.

Transformação da UFRA em uma Universidade Sustentável

A UFRA adotará ações para promover a sustentabilidade ambiental, como:

Coleta seletiva de resíduos em todos os campi.

Geração de energia limpa por meio de uma usina fotovoltaica, cuja instalação será realizada por meio de licitação. O contrato incluirá:

Aquisição, instalação e manutenção da usina pelo licitado.

Contrapartida da UFRA, com pagamento de uma taxa equivalente a 1/3 da conta de energia atual.

Contrato inicial de 10 anos, com possibilidade de prorrogação.

Fonte de Recursos: Empresa licitada.

Criação de uma Fundação de Pesquisa na UFRA

Devido a problemas jurídicos enfrentados pela FUNPEA (Fundação de Apoio à Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciências Agrárias), será desenvolvida uma nova fundação, com apoio político para garantir a doação inicial.

Após sua criação, a fundação se tornará autossuficiente, operando por meio das taxas administrativas cobradas em projetos, como ocorre em outras fundações brasileiras.

Fonte de Recursos: Apoio político.

Criação da Usina da Paz da UFRA

Em parceria com o governo estadual e municipal, será criada a Usina da Paz na UFRA, por meio de uma grande reforma que inclui: Readequação do ginásio e piscina; Instalação de uma academia de musculação. A proposta resgata uma iniciativa previamente articulada, mas que não foi concretizada por falta de alinhamento entre as partes envolvidas.

Fonte de Recursos: Governo do Estado do Pará.

Concurso de Remoção como Etapa Prévia ao Concurso Público

Para atender às necessidades decorrentes da criação de novos cursos, será instituído um concurso de remoção anual. Essa medida criará um banco de talentos que terá prioridade no preenchimento de vagas. Somente após essa etapa será realizado o concurso público para recrutamento de novos servidores.

Fonte de Recursos: Não se aplica.

Estágio Qualificado – Parceria entre Empresas Públicas e Privadas

Será instituída uma rede de parcerias com empresas públicas e privadas, articulada por servidores das pró-reitorias PROEN e PROAES. Essas parcerias garantirão vagas de estágio prioritárias para estudantes da UFRA. A criação de um "cardápio" de opções para os responsáveis pela CTES (Comissão de Trabalho de Estágio Supervisionado) facilitará o acesso dos alunos às oportunidades.

Fonte de Recursos: Não se aplica.

Bagé Elétrico Climatizado (Transporte Interno da UFRA)

O serviço de transporte interno da UFRA (Bagé) será realizado por meio de ônibus modernos, com padrão intermunicipal, climatizados e, preferencialmente, elétricos. A contratação será efetuada por licitação, com validade de quatro anos, podendo ser renovada conforme o interesse da instituição, desde que seja garantida a atualização da frota.

Essa proposta visa proporcionar mais conforto aos estudantes, reduzir custos operacionais e assegurar veículos novos, eliminando despesas com manutenção, licenciamento e outros encargos.

Fonte de recursos: Próprios.

UFRA TUR – Transporte para Eventos Acadêmicos

Uma empresa de turismo será contratada, via licitação, para atender às necessidades de transporte dos alunos da UFRA em congressos, seminários e demais eventos acadêmicos. Essa iniciativa eliminará a dependência dos ônibus antigos dos campi, que estão em condições precárias, garantindo maior segurança e eficiência.

Será definido um limite anual de quilometragem para evitar gastos desordenados, otimizando os custos com transporte.

Fonte de recursos: Próprios.

Internacionalização

Firmar parcerias com universidades internacionais, priorizando a PanAmazônia e regiões com desafios semelhantes; Promover a mobilidade acadêmica para troca de conhecimentos sobre biodiversidade e desenvolvimento sustentável; Atrair pesquisadores internacionais para projetos conjuntos com impacto global.

BELÉM – Expansão e Reestruturação Acadêmica e Infraestrutural e Criação de Novos Institutos

Para atender as diversas áreas do saber humano, haverá uma reestruturação e criação de novos institutos organizados por áreas do como parte da estratégia de expansão institucional que serão: Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências sociais Aplicadas e Humanas; Linguística, Letras e Artes.

Avaliar a criação de faculdades nos Institutos.

Fonte de recursos: Reestruturação de Cargos de Direção.

Reforma e Ampliação do Hospital Veterinário (HOVET)

O Hospital Veterinário da UFRA será reformado e ampliado para retomar o atendimento a animais de pequeno, médio e grande porte, como ocorria anteriormente. A reestruturação incluirá:

- Recuperação do mezanino, permitindo que os alunos acompanhem procedimentos cirúrgicos.
- Ampliação da estrutura para diversificar os serviços e aumentar a capacidade de atendimento.

Além disso, o novo HOVET poderá ser alugado para médicos veterinários externos, tornando-se uma fonte de receita para sua manutenção e modernização contínuas.

A administração do hospital será ocupada por Médicos Veterinários de carreira.

Fonte de recursos: Públicos e privados.

Parque Ecológico da UFRA

O Parque Ecológico será desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Belém e o Governo do Estado do Pará. O projeto incluirá:

Ampliação de pastos e criação de áreas específicas para capineiras e contingentes de animais.

Espaços para visitação pública, com foco em atividades educativas para alunos do ensino fundamental e médio.

Essa iniciativa despertará o interesse dos jovens pela UFRA como uma opção de formação profissional, além de fortalecer a integração da universidade com a comunidade. **Centro de Cultura Física e Sexta-feira Cultural por meio das ações do Parque Ecológico e dos projetos culturais propostos.**

Melhorias Adicionais Propostas

Sustentabilidade e Inovação:

Incorporar tecnologias sustentáveis, como sistemas de energia solar para o transporte elétrico e o Parque Ecológico.

Comunicação e Divulgação:

Criar campanhas para divulgar as melhorias, fortalecendo a imagem da UFRA como uma universidade moderna e inclusiva. Criação de uma Agência de Comunicação e modernização do Portal da UFRA, com a transformação da atual assessoria de comunicação, proposição de campanhas institucionais e fortalecimento da imagem da universidade.

Integração Comunitária:

Promover atividades no Parque Ecológico, como oficinas ambientais e eventos culturais, abertos ao público.

Campus Belém – Infraestrutura

A infraestrutura atual da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), em Belém, encontra-se significativamente defasada em relação às necessidades da instituição. A última grande obra realizada foi a construção de um pavilhão de salas, que, embora essencial, é insuficiente para atender à crescente demanda do público acadêmico.

As demais salas de aula, especialmente no prédio central, são utilizadas apenas nos turnos da manhã e da tarde, devido à necessidade urgente de melhorias na iluminação e na segurança. Esse prédio, tombado pelo patrimônio histórico, exige atenção e cuidado especiais por parte da gestão. É imprescindível que o edifício seja desocupado temporariamente para uma revitalização completa e adequada honrando a história da Escola de Agronomia da Amazônia, origem da UFRA, que é a mais antiga instituição de ensino superior da Amazônia. Antes de iniciar essas reformas, no entanto, é necessário construir um novo pavilhão de salas de aula e um espaço administrativo (gabinetário), garantindo o suporte para o crescimento do número de alunos com a implantação de novos cursos.

A viabilidade desse projeto requer sólida articulação política e recursos provenientes de emendas parlamentares. O sucesso dependerá de uma gestão comprometida, com prestígio e capacidade para atrair investimentos.

A revitalização do prédio central, embora desafiadora, pode contar com financiamento de diversas fontes, como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Ministério da Cultura, além de fundos culturais e fundações internacionais, como a UNESCO. Após sua requalificação, o espaço poderá gerar receitas com o aluguel do centro de convenções e as taxas de visitação do museu, garantindo a manutenção e conservação de suas instalações.

Fontes de Recursos

Prédio Central: Financiamento do IPHAN, BNDES, Ministério da Cultura, fundos culturais e organizações internacionais.

Novo Pavilhão de Salas e Gabinéticos: Recursos de emendas parlamentares e aumento da arrecadação oriunda do incremento no número de alunos.

Este projeto ambicioso é um dos maiores desafios para a gestão, mas indispensável para evitar a estagnação da universidade. O verdadeiro objetivo da UFRA deve ser transformar-se na melhor universidade tecnológica do norte do Brasil, superando apenas o status de maior instituição da região. Essa conquista dependerá da ampliação de cursos, melhorias na

infraestrutura, instalação de laboratórios modernos e do incentivo contínuo à pesquisa e extensão.

Propostas Complementares

Clínica para Servidores e Dependentes:

Implantação de uma clínica dedicada ao atendimento dos servidores e seus dependentes, oferecendo serviços como clínica geral, psicologia comportamental, terapia ocupacional e fonoaudiologia. O projeto será realizado em parceria com uma empresa multinacional.

Serviço de Transporte Alternativo:

Disponibilização de bicicletas compartilhadas para facilitar o deslocamento dentro do campus, por meio de parceria com uma grande fabricante nacional, como a Caloi.

Departamento de Aprimoramento de Técnicos:

Criação de um departamento exclusivo para apoiar os servidores, com foco em licenças, afastamentos e oportunidades de qualificação. Serão oferecidos cursos técnicos, profissionalizantes e pós-graduações, além da garantia de uma jornada de trabalho de seis horas diárias, monitorada por resultados.

Polos Regionais

Criação de uma Agência de Comunicação e modernização do Portal da UFRA, com a transformação da atual assessoria de comunicação, proposição de campanhas institucionais e fortalecimento da imagem da universidade.

Capanema – Polo de Piscicultura e Criação de Fazendas Universitárias Especializadas:

Conclusão das obras de um novo prédio para centralizar as atividades do campus, atualmente dispersas pela cidade. O polo será fortalecido com a criação do curso de Engenharia de Pesca, em parceria com uma fazenda de piscicultura em Salinópolis.
Fonte de Recursos: Não se aplica.

Tomé-Açu – Polo Agroindustrial Criação de Fazendas Universitárias Especializadas:

Recuperação de dois prédios em condições críticas e construção de um novo espaço para abrigar o curso de Engenharia de Alimentos, atendendo a uma demanda histórica da região.
Fonte de Recursos: Emenda parlamentar.

Paragominas – Polo Agrícola e Criação de Fazendas Universitárias Especializadas:

Criação do curso de Engenharia de Produção, em parceria com projetos agroindustriais locais, para captar recursos e fomentar o setor agrícola regional.
Fonte de Recursos: Não se aplica.

Parauapebas – Polo de Saúde e Criação de Fazendas Universitárias Especializadas:

Expansão da infraestrutura com a construção de um prédio que abrigará novos cursos da área da saúde, como Farmácia, e um laboratório de análises clínicas, em parceria com a prefeitura. Isso garantirá o atendimento à população local e o fortalecimento do mercado de trabalho na região.
Fonte de Recursos: Parceria com a Vale.

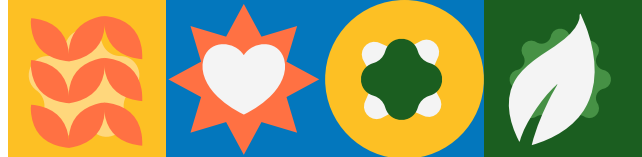
METAS PARA 4 ANOS

1. Reduzir em 20% o consumo de energia e água nos campi por meio de sistemas sustentáveis;
2. Ampliar em 50% o número de bolsas e auxílios estudantis, priorizando a inclusão social;
3. Garantir a implementação de 10 parcerias internacionais para pesquisa e intercâmbios;
4. Implementar um sistema de monitoramento contínuo do clima organizacional;
5. Criar duas novas unidades acadêmicas: Instituto de Ciências Sociais e Instituto de Saúde;
6. Concluir a reforma do Hospital Veterinário e implementar novos serviços voltados para a comunidade.

COMPROMISSO FINAL

A UFRA será um exemplo de universidade na Amazônia, no Brasil e no mundo, liderando iniciativas que integram sustentabilidade, inovação e responsabilidade social. Uma universidade que valoriza as pessoas, a biodiversidade e o potencial de transformação do conhecimento.

“A UFRA que sonhamos é inclusiva, inovadora e sustentável, um verdadeiro orgulho para a Amazônia e para o Brasil.”



Eldilene

B a r b o s a

